

**30295****AVALIAÇÃO DOS FAMILIARES DE USUÁRIOS DE CRACK SOBRE OS GRUPOS DE APOIO OFERTADOS A ESSE NÚCLEO DE CUIDADO EM UM CAPS AD III**

Verydiana Peruzzi Comis, Maria de Lourdes Custodio Duarte, Agnes Olschowsky, Ana Eliza Belizário Rodrigues

Os grupos de apoio realizados nos Centros de Atenção Psicossocial oferecem um espaço no qual é possível desenvolver habilidades de enfrentamento da doença e seu tratamento, a partir do contato com outras pessoas que vivenciam situações semelhantes. Os familiares que participam dos grupos de apoio buscam obter informações, orientações, opiniões, encorajamento, compartilhamento de experiências e apoio psicológico. Assim, entende-se que a família também precisa de tratamento tendo em vista quem muitas adoecem junto com o usuário de crack. Este projeto de pesquisa justifica-se em razão da importância da inserção do familiar no tratamento do usuário de crack no âmbito dos serviços substitutivos como os CAPS AD através dos grupos de apoio. Este estudo objetivou avaliar a percepção dos familiares de usuários de crack sobre os grupos de apoio ofertados a esse núcleo de cuidado no CAPS- ad III do município de Uruguaiana - RS. Trata-se de um estudo qualitativo que utilizou a Avaliação de Quarta Geração proposta por Guba e Lincoln como técnica de coleta de dados, no Centro de Atenção Psicossocial Alcool e Drogas de Uruguaiana/RS. Os instrumentos de coleta foram 500 horas observações e entrevistas com 12 familiares de usuários de crack. A análise dos dados ocorreu através do Método Comparativo Constante. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) sob o protocolo número 75635. Esta avaliação identificou que os familiares gostam dos grupos desenvolvidos no CAPS AD III, pois são ofertados em diferentes horários e em vários dias da semana. Os familiares avaliam esse grupo como um apoio, de trocas de experiências e de ajuda mútua entre todos os participantes. Por isso, as famílias têm sua participação nos grupos como forma de incentivar o usuário a manter-se em tratamento. A co-participação da família no tratamento apresenta-se como estímulo motivador, capaz de manter a força de vontade do paciente na sua recuperação. Conclui-se a importância dos grupos de apoio ofertados pelo CAPS AD III aos familiares de usuários de crack, tendo em vista que estes espaços podem ajudar a amenizar o sofrimento e o desgaste gerado pelo cotidiano tão conturbado ocasionado pela dependência química do crack.